

Abertura de fôssos no Sítio da Trindade terminará em 15 dias

Dentro de mais quinze dias deverão estar concluídos os trabalhos de abertura do fosso existente na fortaleza de Matias de Albuquerque, no Sítio da Trindade, pelo arqueologista Marcos Albuquerque, duplicando os serviços que foram iniciados no ano passado.

Na segunda parte da escavação que vem sendo realizada, foram encontradas algumas balas de canhões, restos de cerâmicas e pregos de vinte centímetros, deixados pelos pernambucanos durante o tempo da Invasão Holandesa.

TRABALHOS

Quatro setores estão sendo escavados simultaneamente com a ajuda de seis operários, contratados pelo Instituto de Ciências do Homem, Divisão de Arqueologia, segundo os traços delimitados pelo arqueólogo Marcos Albuquerque.

Além da restauração da parte dos trabalhos realizados no ano passado e destruídos pela chuva, uma nova parte do fôssos da fortaleza de Matias de Albuquerque está sendo aberta numa profundidade de cerca de quatro metros.

Depois da conclusão dessa parte, deverá ser construído um muro circundando o fôssos com a finalidade de protegê-lo durante os meses de inverno.

Diz o arqueólogo Marcos Albuquerque que, quando forem concluídos os trabalhos de restaura-

ção, o ponto servirá de atração turística e de motivação às aulas de História de Pernambuco para estudantes de diferentes níveis. Assim, é que mesmo nessa fase inicial têm chegado turmas de alunos, acompanhados pelos mestres, curiosos de sentirem de perto o local que abrigou os pernambucanos durante a dominação dos holandeses.

Com três barracas armadas nas proximidades do serviço, o arqueologista conta também com a ajuda dos estudantes universitários Ulisses Pernambucano e Mauro Khouri, de Ciências Sociais e História, respectivamente, que estão começando um levantamento dos feitos históricos.

Uma guarnição do Esquadrão de Cavalaria da Polícia Militar de Pernambuco, está de guarda no local para evitar a invasão de desordeiros, comuns naquela área.